

Bioenergética e alquimia da celebração

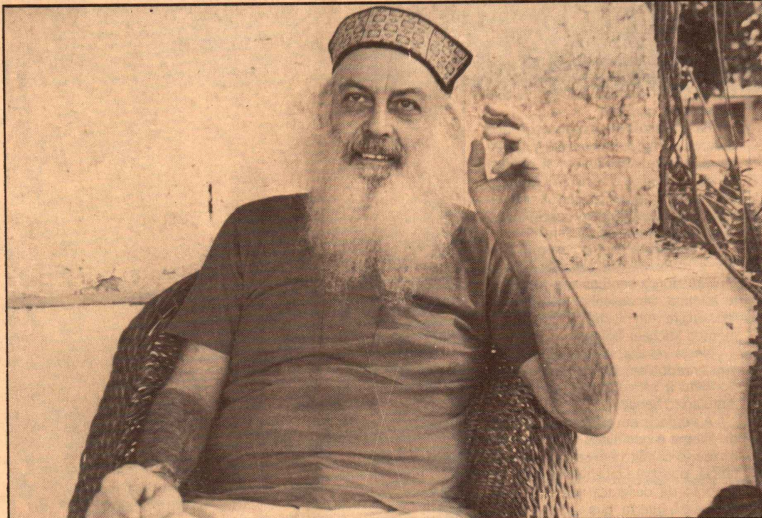
Aron Abend (Deva Prashanto) volta a Brasília para *workshops*. Ele é o entrevistado de hoje do *Jô Onze e Meia*

O humorista Jô Soares pergunta ao terapeuta Aron Abend para que Rajneesh queria 92 Rollys-Royces. "Ele não tinha 92, eram 98". E para que ele queria 98 Rollys-Royces? Insiste Jô. "Trouxe uma resposta no bolso", diz Aron, também conhecido como Swami Deva Prashanto. Numa entrevista mais que bem-humorada, que vai ao ar hoje no *Jô Onze e Meia*, o terapeuta carioca fala de sua temporada anual pelo Brasil, suas múltiplas atividades pelo mundo e, principalmente, na Índia. Destaque para seu relato sobre a morte do guru indiano, envenenado de forma requintada pelo governo norte-americano, cujos sintomas e sofrimentos Aron acompanhou de perto.

Conhecido no país como um dos introdutores e dos mais importantes pesquisadores da bioenergética de Wilhelm Reich, Aron reside em Poona, Índia, há mais de três anos. Tem marcado presença, anualmente, por essas bandas, onde um público fiel, cada vez mais ampliado, busca autoconhecimento através de seus trabalhos. Aqui em Brasília, o primeiro acontece nesta semana, com palestra aberta a qualquer interessado amanhã, às 20 horas, no Instituto Ser do Lago Sul (248-1695). *Prazer e Auto-Hipnose — a alquimia da celebração* é o workshop com cinco aulas previstas, de sexta a domingo. No dia seguinte ele parte para um curso intensivo — *Rictus Animalis* — na Chapada dos Veadeiros, em Alto Paraíso.

Com 10 cursos programados pelo País afora, Aron não tem tido tempo para atender a todas as solicitações. Além dos cursos, está às voltas com a divulgação de seu primeiro livro: *O Dragão com Asas de Borboleta e Outras Histórias Zen-Taoístas*. O lançamento nacional será simultâneo à Feira do Livro em São Paulo, em 27 de agosto, pela editora Gente. Em Brasília deverá acontecer em setembro, quando ele retorna para outros dois cursos: *Quem Sou Eu?* e *Rictus Animalibus*, este em plena caverna da Terra Ronca, em São Domingos de Goiás.

Crocodilo Taoísta — O interesse da produção de Jô Soares partiu de uma brincadeira de Aron sobre "os testículos fossilizados de Buda", na Revista de Domingo do J.B. A brincadeira, aliás, é a inspiração de seu livro *O Dragão...*. São mais de 30 historinhas, que giram em torno do mestre Zen Paw Noco-



Osvaldo Reis

Introdutor da bioenergética no Brasil, Prashanto volta com *Rictus Animalis*

co, que tem um único discípulo Bountha, vive à beira do lago Pei Do, surgido de um rio subterrâneo (que significa o que vem das entranhas ou ruído estranho). A seu lado vive outro mestre, charlatão, procurado por uma multidão de discípulos. Além do rival, há ainda o crocodilo taoísta Paw Zan (o que toca fundo), que vive no fundo do lago, dentro do bosque Chow Tao (último e quente ou é bom estar dentro). E o sapo Txé Rekha (engole tudo). E aí as coisas rolam, o riso brota solto no leitor, que ainda se delicia com comentários sobre os ensinamentos de Oshô Rajneesh.

No último final de semana Aron reuniu 55 pessoas num workshop em São Paulo, depois de um grupo de 53 pessoas no Rio de Janeiro e outro de 50, em Madrid-Espanha. Essa grande aceitação de seus trabalhos, onde a ligação entre terapias e espiritualidade é o mais forte, Aron atribui ao momento atual, de incertezas e crises "em todo o mundo". O stress, a tensão e graus crescentes, a seu ver têm levado as pessoas a procurarem opções novas que possam ser aplicadas em suas vidas.

— É o fim de uma longa era de competição e racionalidade. Do homem é o lobo do homem. Não há uma luz. As sociedades tradicionais não podem mais serem utilizadas,

não oferecem mais segurança ou solução. Veja o caso do Brasil: de que adianta o combate aos seqüestros? Os brasileiros vivem numa sociedade onde o próprio governo seqüestra os bens das pessoas! Todo o corpo social está doente. A sociedade brasileira é antiprazer, baseada no pecado e no inferno. Chegamos ao limite. Ou pipoca ou tudo muda. Os seres humanos estão sem alternativa. Estão como pipocas na manteiga quente. O chão se abre e as pessoas querem um novo comportamento diante da vida...

O óbvio esquecido — Para o terapeuta, que marcou sua presença na militância política contra a ditadura dos militares, essa cultura de terror das sociedades não dura muito tempo mais. "Antes, os sistemas eram a esperança dos cidadãos. Mas estão ruindo. Restando às pessoas procurar apoio em si mesmas". E esse apoio, segundo Aron, só pode ser percebido e experimentado quando o ser humano vai fundo em si mesmo, enfrenta suas fraquezas e descobre suas qualidades, que não há Deus fora e nada mais divino que sua própria força, sua própria energia, aquela que vem de dentro, de seu coração.

E aí a pessoa descobre o óbvio, totalmente negado por nossa cultura de mãos, de rejeições e negatividades; seu prazer. No curso *Prazer*

e *Auto-Hipnose*, Aron Abend enfatiza essa obviedade esquecida. Ensinava que o prazer, profundamente vivenciado, é um elemento gerador de equilíbrio, vitalidade, cura. Segundo o terapeuta, "o prazer, ao ser observado numa atitude de não interferência, move um forte caudal de energia, que funciona como um fluxo balsâmico, desmontando as estruturas neuróticas, produzidas e mantidas pela mente condicionada".

A auto-hipnose auxilia no trabalho, que tem como base as técnicas corporais Reichianas de bioenergética, ao fazer uma limpeza das negatividades aprendidas desde criança. As desconfiâncias em si e nos outros, os isolamentos, o fechamento do indivíduo à vida, assimilados desde que nascemos. O método é simples, de efeitos profundos, que colabora para a manutenção de um estado meditativo e alerta. Tem ainda a grande vantagem de poder ser praticado sozinho pelo aluno, após o curso. Aron retine técnicas diversas de terapia corporal, jogos de sensibilização e descobertas lúdicas, além de exercícios de autoconhecimento baseados nas mais diversas tradições orientais, conduzindo os participantes à celebração da vida, "a grande alquimia transformadora".

Espaço Intuitivo — Como an-

tigo pesquisador da obra de Wilhelm Reich, Aron Abend se prepara para um trabalho onde vai misturar a energia das pirâmides, o acumulador de orgon criado por Reich e cristais. Mas isto depois que voltar à Índia, passando novamente pela Espanha para outro grupo. Antes, repete em Alto Paraíso o *Rictus Animalis*, de grande sucesso no ano passado, onde leva os participantes a um contato profundo com nossas raízes animais, biológicas, instintivas, "aprisionadas no homem moderno, impedido de mergulhar fundo no solo da natureza, de deixar a semente sem energia brotar, crescer e florescer". É um trabalho pesado, forte, onde são criadas situações que levam os participantes à recuperação da instintividade bloqueada pelas tensões e excesso de uso do lado mental.

Na proposta seguinte, o curso *Rictus Animalibus*, em 24 de setembro dará seqüência à viagem de contato com o espaço intuitivo. Com as energias animais já fluindo, de forma mais harmônica e o intuitivo integrado, se buscará condições de focalização da supraconsciência. "Intuição é o conhecimento da alma, do espírito. E preciso compreender que tudo está à nossa disposição no universo interno, mas a programação psico-social que trazemos é tão violenta, tão abusiva, que necessitamos de muita energia para explodir essas paredes espessas do condicionamento". É fazer para crer.

Aron Abend ou Swami Deva Prashanto tem uma longa história com experiências holísticas, desde a aplicação dos conceitos taoístas de *Yinyang* em saúde e alimentação natural até os conhecimentos Zen. De formação em bioenergética, no Instituto Reich do México, participa há vários anos de cursos de extensão em terapias corporais, nos Estados Unidos e na Europa. Fez sua primeira viagem à Índia nos anos 70, onde conheceu o mestre Oshô Rajneesh, em cujo ashram tem vivido nos últimos três anos. Entre meditações, palestras, cursos, grupos, livros e workshops, busca seu próprio autoconhecimento e compartilha com os participantes de seu trabalho à união de técnicas corporais ocidentais com métodos orientais de interiorização.

Informações sobre a palestra, os cursos e atendimentos individuais de Aron Abend podem ser obtidos através do telefone: 248-1695 ou no Instituto Ser, OI 95 chácara 81 do Lago Sul.